

AFLUENTE

ÁGUA, SANEAMENTO E BIODIVERSIDADE

BOLETIM ELETRÔNICO SEMANAL DA ABES-MG

ANO 2/NÚMERO 61/ 28 DE JUNHO A 5 DE JULHO DE 2011

Abes-MG oferece MBA em Planejamento e Gestão

Estão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação em Planejamento e Gestão Sustentável de Municípios. Segundo seus coordenadores, Cláudio Jorge Cançado e Suzana Viégas Batista, o objetivo do curso é complementar a formação dos profissionais que atuam ou queiram atuar com sustentabilidade econômica, social e ambiental nos municípios, utilizando conceitos de planejamento e gestão sustentáveis em seu campo de atuação. As aulas começam no dia 13 de agosto na sede da Abes-MG. O curso, que é oferecido em parceria com a Fundação Pedro Leopoldo (FPL), vai colaborar com o avanço de conceitos para a superação da falta de políticas de planejamento e gestão, ocorridos principalmente entre as décadas de 70 e 90. Segundo Suzana essas décadas deixaram graves problemas de cunho sócio-econômico-ambiental, como a explosão de vilas periféricas (favelas), trabalho informal, e falta de saneamento básico, entre outros. Para conhecer o programa do curso, que tem duração de 360 horas, e fazer sua inscrição acesse www.abes-mg.org.br. Para mais informações ligue: (31) 3686-1461. As aulas acontecem quinzenalmente, aos sábados, de 8h30 às 17h30.

UFMG faz workshop sobre gestão de bacias

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) realiza nos dias 11 e 12 de agosto, no auditório da Reitoria, o workshop sobre Gestão de Bacias Hidrográficas. Além de apresentações que sintetizam diferentes experiências em gestão de bacias hidrográficas no Brasil, Portugal e Equador, serão discutidos aspectos relacionados à importância da pesquisa científica para a sociedade atual, com ênfase no subsídio à tomada de decisão em gestão ambiental de bacias hidrográficas. Ao todo serão 17 atividades, entre mesas redondas e palestras. A programação completa pode ser conferida em www.ufmg.br/pos/ecologia/index.php/work-shop



Velhas e Velho Chico: convergência também na cobrança

Cobrança tende a ser feita por superagências

Falta apenas um comitê de bacia para que a Associação Executiva de Gestão de Bacias Hidrográficas (AGB) Peixe Vivo reúna, sob sua direção, os dez comitês da bacia do rio São Francisco em Minas – Velhas, Pará, Alto e Médio São Francisco, Uruçuia, Paracutu, Jequitaiá e Pacui, Entorno de Três Marias e Verde Grande. A superagência, que também foi escolhida como a entidade do comitê federal do São Francisco, modela, no Estado, a tendência de se ter estruturas de gestão das águas mais robustas. A diretora-executiva da AGB, Célia Maria Brandão Fróes, explica que desde a divisão de Minas em 36 comitês de bacias, o que vem sendo discutido é a inviabilidade dessas unidades terem suas próprias agências. Para Mauro da Costa Val, secretário-executivo do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (CBH-Paraopeba) e do Consórcio Intermunicipal da Bacia do Paraopeba (Cibapar), único comitê que ainda não aderiu à AGB, a opção por uma agência única descumpra o princípio da descentralização. Leia a íntegra da reportagem no site da Abes-MG: www.abes-mg.org.br

Funasa abre inscrições para projetos do PAC 2

Até 15 de julho a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) está com inscrições abertas para que as prefeituras apresentem projetos de saneamento básico a serem incluídos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Saneamento. Estarão disponíveis investimentos de R\$ 5 bilhões para obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário, nos municípios com até 50 mil habitantes. O objetivo é aumentar a cobertura das redes de água e esgoto, melhorar a regularidade no atendimento, reduzir doenças, elevar a cobertura da coleta e tratamento, proteger os mananciais e despoluir os cursos d'água. Para pleitear recursos do PAC 2 do Saneamento os gestores devem procurar a Caixa Econômica Federal para fazer o cadastro e ficar atentos para as condições gerais do Programa, que estão descritas na Portaria 314, de 14 de junho último, disponível no site: www.funasa.gov.br.